ecos

6

ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

FILOSOFIA

sm

ecos

6

ENSINO
FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS

FILOSOFIA

Obra coletiva concebida e desenvolvida por SM Educação.

1ª edição, 2025

sm

Ecos Filosofia 6
© SM Educação
Todos os direitos reservados

Direção editorial André Monteiro
Gerência editorial Fernando Almeida
Elaboração de conteúdos Amir Abdala
Coordenação editorial Fábio Silva, Magali Prado
Supervisão de conteúdo: Carmela Ferrante, Lilian Morato de Carvalho
Edição: Texto e Forma Conteúdo Educacional
Assistência editorial: Maria Cecília Dal Bem
Revisão: Paulo Santoro
Suporte editorial: Camila Alves Batista, Fernanda de Araújo Fortunato
Coordenação de *design* Gilciane Munhoz
***Design*:** Camila Noriko Ueki, Lissa Sakajiri
Coordenação de arte Melissa Steiner
Edição de arte: Angelice Taioque Moreira
Assistência de produção: Leslie Morais
Coordenação de iconografia Josiane Laurentino
Pesquisa iconográfica: Camila D'Angelo, Juliana Hernandez, Junior Rozzo, Karina Tengan
Tratamento de imagem: Marcelo Casaro, Robson Mereu
Capa APIS Design
Fotografia da capa: Tang Ming Tung/Getty Images
Projeto gráfico APIS Design
Editoração eletrônica Essencial Design
Pré-impressão Américo Jesus
Fabricação Alexander Maeda
Impressão

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ecos Sistema de Ensino : filosofia : 6º ano :
ensino fundamental : anos finais / obra coletiva
concebida e desenvolvida por SM Educação. --
1. ed. -- São Paulo : Edições SM, 2025. --
(Ecos Sistema de Ensino)

ISBN 978-85-418-3346-2 (aluno)
ISBN 978-85-418-3308-0 (professor)

1. Filosofia (Ensino fundamental) I. Série.

24-227107 CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:
1. Filosofia : Ensino fundamental 372.8

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

1ª edição, 2025

SM Educação
Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.grupo-sm.com/br

ANTES DE MAIS NADA...

A escola está inserida em um mundo complexo e que se transforma rapidamente. Na jornada do Ensino Fundamental Anos Finais, é importante que o conhecimento adquirido ao longo do tempo seja consolidado e aprofundado. Espera-se que cada estudante amplie sua visão de mundo e se torne um cidadão crítico e participativo na sociedade. Este é um desafio e tanto!

Esta solução didática foi elaborada abarcando os diversos componentes curriculares com rigor conceitual, contextualização, atualização e recursos que favorecem o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, ela trabalha os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em busca da cidadania global, fundamental para que o estudante adquira conhecimentos e desenvolva habilidades que o façam se sentir parte integrante da sociedade, ampliando seu papel protagonista. Para completar, projetos de pesquisa anuais trabalham temas transversais que integram diferentes componentes curriculares.

Pretende-se, assim, contribuir para que o cotidiano escolar seja estimulante e enriquecedor, possibilitando a superação de todos os desafios.

Que esta jornada seja muito feliz!

ABERTURA DO MÓDULO

O conteúdo deste componente curricular está distribuído por nove módulos, que reúnem os objetos de conhecimento a serem desenvolvidos no ano.

Um pequeno texto introduz o assunto a ser trabalhado no módulo.

FILOSOFIA

O MUNDO DA CULTURA

MÓDULO 1

OS SERES humanos constroem a sua realidade na vida em sociedade. Eles criam o seu próprio mundo, no qual realizam a sua humanidade: o mundo da cultura. Eles permanecem como seres naturais, mas ultrapassam a natureza, modificando o ambiente e definindo regras para as relações sociais. Além disso, fazem perguntas sobre a origem das coisas e a existência humana, procurando respostas para essas questões.

O QUE VOCÊ SABE acerca das diferenças entre as sociedades humanas e as sociedades formadas por outros animais?

O QUE VOCÊ ACHA que aconteceria com um ser humano se, desde o seu nascimento, ele fosse mantido completamente afastado da vida social?

NOSSOS OBJETIVOS

- Identificar as características que definem as sociedades humanas e compreender suas diferenças em relação às formas de sociedade na natureza
- Identificar a realidade humana em sociedade como construção que ultrapassa a natureza
- Compreender a noção de cultura e a condição sociocultural dos seres humanos
- Analisar as diferenças entre natureza e cultura
- Compreender a base cultural das questões dos seres humanos acerca da realidade

No decorrer da história, as diferentes culturas atribuem significados e sentidos ao mundo e à humanidade.

1

A relação de objetivos pedagógicos serve como orientação de estudo.

A questão iniciada com "O que você sabe" ajuda a resgatar conhecimentos anteriores.

A questão iniciada com "O que você acha" propõe a formulação de uma hipótese.

A imagem de abertura do módulo desperta a curiosidade para o que será estudado.

NESTE MÓDULO

3 Vida em sociedade
4 Sociedades humanas
5 Cultura e humanidade
6 Culturas, no plural
7 **Texto em Foco** • A humanidade na cultura
8 **Ativação**
10 **Estudo dirigido**
11 **Oficina do pensamento** • Indivíduos e cultura
12 **Cidadão do mundo** • Trabalho, direitos e dignidade

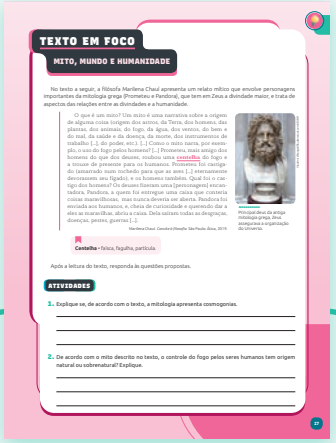
Uma mesma sociedade pode possuir várias culturas, que se manifestam, por exemplo, na forma de se vestir.

2

O sumário lista os tópicos desenvolvidos no módulo e facilita sua localização.

DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO

O assunto é desenvolvido por meio de portadores textuais variados, muitas imagens e contextualização permanente. Inclui ainda várias seções com propostas de atividades diversificadas.



TEXTO EM FOCO

MITO, MUNDO E HUMANIDADE

No texto a seguir, a filósofa Marilena Chaui apresenta um relato mítico que envolve personagens importantes da mitologia grega (Prometeu e Pandora), que tem em Zeus a divindade maior, e trata de aspectos das relações entre as divindades e a humanidade.

O que é um mito? Um mito é uma narrativa sobre a origem de alguma coisa (origem dos astros, da Terra, dos homens, das plantas, dos animais, do fogo, da água, dos ventos, do bem e do mal, da saúde e da doença, da morte, dos instrumentos de trabalho [...], do poder, etc). [...] Como o mito narra, por exemplo, o uso do fogo pelos homens? [...] Prometeu, mais amigo dos homens do que dos deuses, roubou uma centelha do fogo e a trouxe de presente para os humanos. Prometeu foi castigado (amarrado num rochedo para que se ame [...] eternamente devorassem seu fígado), e os homens também. Qual foi o castigo dos homens? Os deuses fizeram uma [personagem] encantadora, Pandora, a quem foi entregue uma caixa que continha coisas maravilhosas, mas nunca deveria ser aberta. Pandora foi enviada aos humanos, e, cheia de curiosidade e querendo dar a eles as maravilhas, abriu a caixa. Dela saíram todas as desgraças, doenças, pestes, guerras [...].

Marilena Chaui. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 2014.

Prometeu: divindade da antiga mitologia grega, Zeus acompanha a organização do Universo.

Centelha • faísca, fagulha, partícula.

Após a leitura do texto, responda às questões propostas.

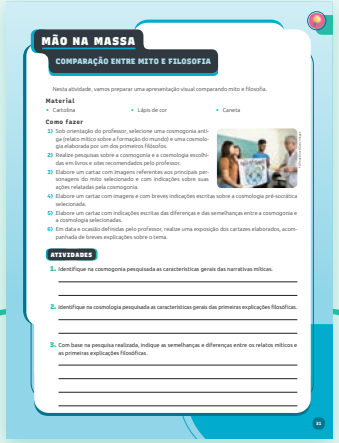
ATIVIDADES

1. Explique se, de acordo com o texto, a mitologia apresenta cosmogonias.

2. De acordo com o mito descrito no texto, o controle do fogo pelos seres humanos tem origem natural ou sobrenatural? Explique.

TEXTO EM FOCO

Leitura e interpretação de textos relacionados ao assunto do módulo, com aprofundamento no gênero e na linguagem; inclui atividades de compreensão e de interpretação.



MÃO NA MASSA

COMPARAÇÃO ENTRE MITO E FILOSOFIA

Nesta atividade, vamos preparar uma apresentação visual comparando mito e filosofia.

Material

- Cartolina
- Lápis de cor
- Caneta

Como fazer

1) Sob orientação do professor, selecione uma cosmogonia antiga (relato mítico sobre a formação do mundo) e uma cosmologia elaborada por um dos primeiros filósofos.
2) Realize pesquisas sobre a cosmogonia e a cosmologia escolhidas em livros e sites recomendados pelo professor.
3) Elabore um cartaz com imagens referentes aos principais personagens do mito selecionado e com indicações sobre suas ações relatadas pela cosmogonia.
4) Elabore um cartaz com imagens e com breves indicações escritas sobre a cosmologia pré-socrática selecionada.
5) Elabore um cartaz com indicações escritas das diferenças e das semelhanças entre a cosmogonia e a cosmologia selecionadas.
6) Em data e ocasião definidas pelo professor, realize uma exposição dos cartazes elaborados, acompanhada de breves explicações sobre o tema.

ATIVIDADES

1. Identifique na cosmogonia pesquisada as características gerais das narrativas míticas.

2. Identifique na cosmologia pesquisada as características gerais das primeiras explicações filosóficas.

3. Com base na pesquisa realizada, indique as semelhanças e diferenças entre os relatos míticos e as primeiras explicações filosóficas.

MÃO NA MASSA

Atividades operatórias individuais ou em grupo com a finalidade de se elaborar algo concreto (cartaz, relatório, apresentação, maquete, exposição).

CIDADÃO DO MUNDO

CONDIÇÕES SOCIAIS DAS MULHERES NA ATUALIDADE

O texto a seguir refere-se a aspectos das condições sociais das mulheres nas civilizações atuais.

Apesar de serem a maioria da população brasileira [...], elas ainda enfrentam cenários desiguais, seja na divisão das tarefas domésticas ou nos ganhos no mercado de trabalho. Muitas vezes, elas assumem tripla jornada. Saem para trabalhar, cuidam da casa, dos filhos. Em vários lares, elas são arrimo e sustentam sozinhas suas famílias. Segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea), em 2018, 40% dos domicílios brasileiros eram comandados por mulheres. Mas, apesar de liderarem casas e assumirem as contas, as mulheres ainda têm de lidar com a discriminação. Estudo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) mostra que 90% da população mundial ainda tem algum tipo de preconceito na questão da igualdade de gênero em áreas como política, economia, educação e violência doméstica. Segundo o estudo, que analisou dados de 75 países, cerca de metade da população considera que os homens são melhores líderes políticos do que as mulheres, e mais de 40% acham que os homens são melhores diretores de empresas. Além disso, 38% dos consultados consideram justificado que um homem bata na sua esposa. Apesar da longa jornada enfrentada por elas ao longo da história, os números mostram que ainda há muito a caminhar.

A desigualdade concreta de condições em vida e trabalho das mulheres é uma realidade no mundo contemporâneo.

Mulheres têm conquistas, mas caminho ainda é longo para a igualdade. Disponível em: https://bit.ly/2wqCmDB. Acesso em: 28 mar. 2020.

1. Com base na leitura do texto, constata-se que a discriminação (o preconceito) contra as mulheres é um problema em diferentes países ou se trata de uma realidade unicamente brasileira? Justifique sua resposta.
2. A discriminação afeta concretamente as condições de vida das mulheres? Explique.

PROPOSTAS DE INTERVENÇÃO

Com a orientação do professor, forme um grupo com seus colegas e, juntos, pesquisem em sites e portais de notícias as medidas públicas adotadas para enfrentar a desigualdade de condições sociais, econômicas e políticas entre homens e mulheres na sociedade brasileira. Elaborem três novas propostas para lidar com essa situação. As propostas devem ser apresentadas e debatidas em sala de aula.

CIDADÃO DO MUNDO

Contexto e atividades associados com um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); inclui elaboração de propostas de intervenção na realidade relacionadas com a situação apresentada.

OFICINA DO PENSAMENTO

O espanto diante do mundo

Leia o texto e imagine a situação seguinte.

De vez em quando, aparentemente sem motivo, vinha um pensamento esquisito: ela pensava se a realidade não seria uma ilusão, um sonho, alguma coisa assim. E se nada disso existisse? Mas ela não conseguia pensar no nada. Então, ficava ainda mais curiosa e espantada: o que havia antes do mundo; de todos os seres surgirem? Como todas as coisas do mundo apareceram? E ficava muito tempo pensando nessas coisas.

Neste módulo, tratou-se do surgimento da Filosofia, caracterizada como a busca racional do conhecimento. Aristóteles (384-322 a.C.), antigo filósofo grego, afirmou que os seres humanos são naturalmente curiosos e que a Filosofia surge do espanto, da admiração com o mundo. Muitas vezes, somos tomados por esse tipo de espanto em nossas vidas.

A atividade científica moderna é motivada, entre outras coisas, pelo sentimento de curiosidade e espanto dos pesquisadores em relação a seus objetos de pesquisa.

Baseado na leitura do texto, pense acerca das questões seguintes e apresente suas respostas para elas.

ATIVIDADES

1. Relate situações em que a curiosidade ou espanto te conduziu à procura pelo conhecimento de algo.

2. É possível dizer que as dúvidas da personagem da situação imaginária são questões filosóficas? Justifique sua resposta.

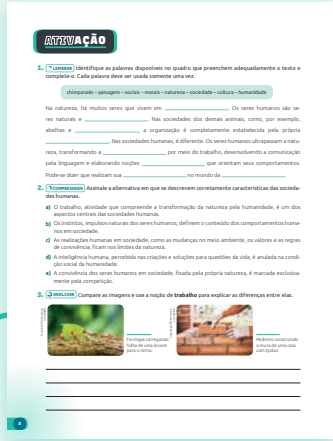
3. Relate uma pergunta que você, em pensamento, já fez e que acredita se tratar de uma pergunta filosófica.

OFICINA DO PENSAMENTO

Apresentação de questões importantes para a humanidade por meio de textos acessíveis e situações contextualizadas.

ATIVIDADES

Diferentes baterias de questões permitem fixação, aplicação e consolidação dos conteúdos estudados. As atividades são elaboradas com base em habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e classificadas por “ações cognitivas”, identificadas por ícones.



ATIVAÇÃO

1. LEMBRAR Identifique as palavras disponíveis no quadro que preenchem adequadamente o texto e completa-o. Cada palavra deve ser usada somente uma vez.

chimpanzés – paisagem – sociais – morais – natureza – sociedade – cultura – humanidade

Na natureza, há muitos seres que vivem em _____. Os seres humanos são seres naturais e _____. Nas sociedades dos demais animais, como, por exemplo, abelhas e _____, a organização é completamente estabelecida pela própria _____. Nas sociedades humanas, é diferente. Os seres humanos ultrapassam a natureza, transformando a _____, por meio do trabalho, desenvolvendo a comunicação pela linguagem e elaborando noções _____ que orientam seus comportamentos. Pode-se dizer que realizam sua _____ no mundo da _____.

2. COMPREENDER Assinale a alternativa em que se descrevem corretamente características das sociedades humanas.

a) O trabalho, atividade que compreende a transformação da natureza pela humanidade, é um dos aspectos centrais das sociedades humanas.

b) Os instintos, impulsos naturais dos seres humanos, definem o conteúdo dos comportamentos humanos em sociedade.

c) As realizações humanas em sociedade, como as mudanças no meio ambiente, os valores e as regras de convivência, ficam nos limites da natureza.

d) A inteligência humana, percebida nas criações e soluções para questões da vida, é anulada na condição social da humanidade.

e) A consistência dos seres humanos em sociedade, fixada pela própria natureza, é marcada exclusivamente pela competição.

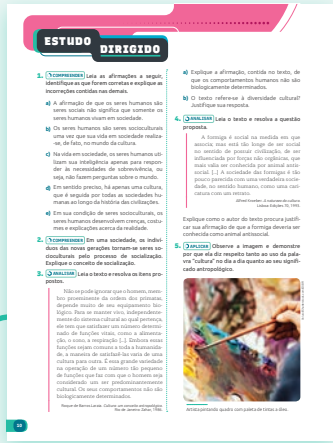
3. ANALISAR Compare as imagens e use a noção de **trabalho** para explicar as diferenças entre elas.

Formigas carregando folha de uma árvore para o ninho.

Pedreiro construindo a fachada de uma casa com tijolos.

ATIVAÇÃO

Seleção de atividades para resolução em sala de aula, com o auxílio do professor.



ESTUDO DIRIGIDO

1. COMPREENDER Leia as afirmações a seguir, identifique as que forem corretas e explique as incorretas contidas nas demais.

a) A afirmação de que os seres humanos são seres sociais não significa que somente os seres humanos vivam em sociedade.

b) Os seres humanos são seres socioculturais uma vez que sua vida em sociedade realiza-se, de fato, no mundo da cultura.

c) Na vida em sociedade, os seres humanos utilizam sua inteligência apenas para responder às necessidades de sobrevivência, ou seja, não fazem perguntas sobre o mundo.

d) Em sentido preciso, há apenas uma cultura, que é seguida por todas as sociedades humanas ao longo da história das civilizações.

e) Em sua condição de seres socioculturais, os seres humanos desenvolvem crenças, costumes e explicações acerca da realidade.

2. COMPREENDER Em uma sociedade, os indivíduos das novas gerações tornam-se seres socioculturais pelo processo de socialização. Explique o conceito de socialização.

3. ANALISAR Leia o texto e resolva os itens propostos.

Não se pode ignorar que o homem, membro proeminente da ordem dos primatas, depende muito de seu equipamento biológico. Para se manter vivo, independentemente do sistema cultural ao qual pertença, ele tem que satisfazer um número determinado de funções vitais, como a alimentação, o sono, a respiração [...]. Embora essas funções sejam comuns a toda a humanidade, a maneira de satisfazê-las varia de uma cultura para outra. E essa grande variedade na operação de um número tão pequeno de funções que faz com que o homem seja considerado um ser predominantemente cultural. Os seus comportamentos não são biologicamente determinados.

Roque de Barros Laraia. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

a) Explique a afirmação, contida no texto, de que os comportamentos humanos não são biologicamente determinados.

b) O texto refere-se à diversidade cultural? Justifique sua resposta.

4. ANALISAR Leia o texto e resolva a questão proposta.

A formiga é social na medida em que associa; mas está tão longe de ser social no sentido de possuir civilização, de ser influenciada por forças não orgânicas, que mais valia ser conhecida por animal antissocial. [...] A sociedade das formigas é tão pouco parecida com uma verdadeira sociedade, no sentido humano, como uma catedral com um retiro.

Alfred Espinas. O sentido da cultura. Lisboa: Edições 70, 1985.

Explique como o autor do texto procura justificar sua afirmação de que a formiga deveria ser conhecida como animal antissocial.

5. APLICAR Observe a imagem e demonstre por que ela diz respeito tanto ao uso da palavra “cultura” no dia a dia quanto ao seu significado antropológico.

Artista pintando quadro com paleta de tintas a óleo.

ESTUDO DIRIGIDO

Conjunto de questões para resolução com autonomia, durante o horário de estudo.

BOXES

Apresentam informações que complementam e ilustram o assunto em estudo.

DA PRAÇA À FILOSOFIA

Nas cidades-Estado da Grécia Antiga, desenvolvia-se a política como atividade praticada pelos cidadãos. Em uma comparação com as demais civilizações da Antiguidade e com a própria sociedade grega em sua origem, pode-se afirmar que as decisões de governo passavam dos deuses para os seres humanos. Até então, os governantes eram considerados representantes das divindades, e suas medidas não poderiam ser questionadas. Nas *poleis* helênicas, os cidadãos eram sujeitos da política, e as assembleias, realizadas nas **ágoras** (praças públicas), eram palco de apresentação de propostas, de argumentação, de debate.

A política aparecia como atividade que não se submetia totalmente à cultura tradicionalmente orientada pelo pensamento mítico: a política surgia como lugar em que o logos adquiria primazia. **Logos** é uma antiga palavra grega que pode ser entendida como "razão". Nas reuniões cívicas, quando algum cidadão pretendia propor uma medida política, ele deveria **argumentar** em seu favor, ou seja, fazer uma exposição racional a respeito de um assunto, procurando demonstrar, pela racionalidade do discurso, a correção ou a verdade de uma noção, ideia ou proposta.

Por exemplo, se um cidadão de uma *pólis* grega era favorável ao aumento dos valores de impostos cobrados dos estrangeiros, ele deveria argumentar em defesa de seu ponto de vista. Isso significava realizar um discurso em que demonstrasse (mediante a concatenação de seus argumentos) a justiça da medida que defendia. O conteúdo do seu discurso, então, seria examinado pelos outros cidadãos, que, para tanto, igualmente deveriam utilizar a razão. Esperava-se que os cidadãos avaliassem racionalmente a proposta, podendo acatá-la, propor modificações ou recusá-la. A expectativa, portanto, era de que a aceitação ou a recusa da proposta aconteceria baseada na razão, e não no prestígio social de quem a apresentava – como acontecia no caso dos mitos, cuja suposta verdade residia na autoridade de poetas e líderes religiosos.

Com a política, desenvolveu-se um pensamento diferente da mitologia, pautado pela razão, e não pelos mistérios sagrados dos mitos. Esse empregO da razão nos assuntos da cidade estimularia, na cultura grega, sua ampliação para outras questões: a formação do mundo, os acontecimentos da natureza, as transformações da realidade e sobre a vida. No século VI a.C., alguns indivíduos contestariam as narrativas míticas e fariam das indagações sobre o cosmo desafios que deveriam ser enfrentados pelo intelecto, isto é, pela razão. Com eles, se iniciava o **pensamento filosófico**.

Ágora, a praça pública, era o lugar da argumentação dos cidadãos em sua atividade política.

Concatenação • ligação entre as etapas de um raciocínio, sequência lógica de ideias.
Pautado • orientado, regrado.
Primazia • predomínio, superioridade.

PENSE NISSO E RESPONDA: As questões que seriam investigadas pela Filosofia eram as mesmas que recebiam respostas prontas da mitologia?

JOVEM CIDADÃO

Na Grécia Antiga, as noções de **isonomia** e de **isegoria** eram centrais na cidadania. Isonomia é a igualdade de direitos e deveres entre os cidadãos; isegoria é o direito igual a todos os cidadãos de apresentarem suas propostas e de participarem dos debates.

- Atualmente, embora com modificações, o conceito de cidadania também se baseia no princípio de igualdade. Na política, a igualdade de direitos e deveres de cidadania sempre aconteceu? Justifique.

27

A PESQUISA DA NATUREZA

A partir da declaração de Tales de Mileto, inauguravam-se as pesquisas sobre a *physis*, palavra que significa "natureza" e que, de acordo com os gregos, comportava os seguintes significados:

- o princípio no qual tem origem toda a realidade, isto é, o elemento ou as substâncias primordiais de que surgem todas as coisas do mundo (nesse aspecto, a *physis* contém a *arqué*);
- o processo de formação do cosmo e das múltiplas coisas existentes, bem como o nascimento, o desenvolvimento e o desaparecimento dos seres do mundo;
- a própria realidade em seu conjunto, ou seja, o Universo e as suas diversas manifestações.

Nota-se, pela última característica mencionada, que céu, terra, montanhas, rios, pedras, mares, astros, animais, seres humanos, enfim, tudo o que existe pertence à *physis*, ou representa a *physis* em todas as suas realizações.

Cosmogonias são as narrativas míticas que apresentam a formação do mundo em bases sagradas e divinas.
Cosmologias são discursos racionais que têm o objetivo de demonstrar a realidade do cosmo pelo caminho da razão.

Na busca pelo conhecimento da *physis*, os primeiros filósofos não se limitaram a tentar identificar a *arqué*, esforçando-se para conhecer e explicar a geração de todos os seres, as transformações da natureza e os acontecimentos do mundo. Com a ambição desses pensadores em explicar completamente a realidade, a Filosofia, em sua Fase inicial, caracterizava-se pela cosmologia, ou seja, pela dedicação ao estudo e à pesquisa do cosmo.

Dessa forma, pode-se afirmar que a atividade filosófica dos gregos fez do mundo uma porção de problemas. Descartando as respostas prontas dos relatos míticos, os filósofos se deparavam com muitas indagações acerca da realidade, perguntas que exigiam pesquisa racional e meticulosa. Questões desse tipo são problemas filosóficos que estimulam a curiosidade e o interesse dos seres humanos pelo mundo e pela humanidade. Com essa problematização da realidade, os pensadores gregos iniciaram uma tradição de pensamento que permanece muito relevante na atualidade – a Filosofia.

Meticuloso • detalhado, cuidadoso.

MAIS!

Os primeiros filósofos são conhecidos como **pré-socráticos**, ou seja, anteriores a Sócrates (470-399 a.C.), que desempenhou papel decisivo no desenvolvimento da atividade filosófica. O uso dessa expressão é criticado porque diminuiria a importância dos primeiros filósofos; além disso, alguns dos chamados pré-socráticos não antecederam Sócrates, mas foram seus contemporâneos. "Filósofos da natureza" é outra expressão associada a esses pensadores iniciais da Filosofia.

SER SOCIAL

Na vida em sociedade, frequentemente nos acostumamos com certas noções sobre a realidade e as reproduzimos em nossos pensamentos e comportamentos sem questionar sua validade.

- Quando alguém apresenta um ponto de vista diferente, é comum a resistência a essa nova forma de explicar aspectos do mundo. Por que isso acontece?
- Em sua opinião, qual critério pode ser usado para evitar que o preconceito impeça o debate entre pessoas que apresentam pensamentos distintos sobre um mesmo tema?

29

DEFINIÇÃO

Destaca conceitos importantes para o aprendizado.

MAIS!

Apresenta informação complementar, curiosidade ou reforço conceitual.

MULTIMÍDIA

Sugere livros, *sites*, filmes e visitas reais e virtuais que ilustram e aprofundam o conteúdo.

PENSE NISSO E RESPONDA

Traz uma atividade rápida que auxilia a progressão do conteúdo.

DICIONÁRIO

Apresenta o significado de palavras complexas destacadas no texto.

SER SOCIAL

Mostra informação contextualizada sobre aspectos da vida em sociedade, acompanhada de solicitação de posicionamento pessoal que leva à reflexão sobre a participação contributiva do estudante.

JOVEM CIDADÃO

Apresenta situação associada com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e propõe interpretação analítica e reflexiva do fato.

AÇÕES COGNITIVAS

Cognição é a forma pela qual o pensamento se organiza na realização de determinadas ações. Cada atividade proposta exige uma ação cognitiva específica do estudante, que é sinalizada por um ícone.

LEMBRAR Recordar fatos e conceitos relacionados com determinada situação.

COMPREENDER Entender e explicar uma situação com base em experiências anteriores.

APLICAR Usar o que se aprendeu para resolver uma situação nova.

ANALISAR Entender uma situação por meio do exame de seus diferentes aspectos.

AVALIAR Julgar uma situação adotando certo critério.

CRIAR Propor solução nova e coerente para uma situação.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

São 17 metas de natureza econômica, social e ambiental definidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) como forma de reduzir desigualdades e assegurar um futuro para o planeta. Em cada módulo, um ODS relacionado com o assunto é trabalhado no boxe “Jovem cidadão” e na seção “Cidadão do mundo”, permitindo que o estudante contribua com ideias e propostas para a melhoria das condições de vida em sociedade, desenvolvendo cidadania crítica, criativa e atuante.

LIVRO DIGITAL

A versão digital deste volume pode ser acessada por meio da plataforma SM Aprendizagem usando um dispositivo pessoal, o que possibilita a leitura e o estudo com portabilidade. Conteúdos exclusivos, como recursos multimídia (galerias de imagens, áudios, vídeos, animações, infográficos) e atividades interativas reforçam e aprofundam os conhecimentos. Ferramentas variadas fundamentam pedagogicamente a coleção, armazenam informações úteis sobre o uso do material didático pelo estudante e orientam-no sobre a melhor forma de navegar pelos recursos disponíveis.

O MUNDO DA CULTURA

MÓDULO 1

OS SERES humanos constroem a sua realidade na vida em sociedade. Eles criam o seu próprio mundo, no qual realizam a sua humanidade: o mundo da cultura. Eles permanecem como seres naturais, mas ultrapassam a natureza, modificando o ambiente e definindo regras para as relações sociais. Além disso, fazem perguntas sobre a origem das coisas e a existência humana, procurando respostas para essas questões.

NOSSOS OBJETIVOS

- Identificar as características que definem as sociedades humanas e compreender suas diferenças em relação às formas de sociedade na natureza
- Identificar a realidade humana em sociedade como construção que ultrapassa a natureza
- Compreender a noção de cultura e a condição sociocultural dos seres humanos
- Analisar as diferenças entre natureza e cultura
- Compreender a base cultural das questões dos seres humanos acerca da realidade

O QUE VOCÊ SABE acerca das diferenças entre as sociedades humanas e as sociedades formadas por outros animais?

O QUE VOCÊ ACHA que aconteceria com um ser humano se, desde o seu nascimento, ele fosse mantido completamente afastado da vida social?

Adriano Kirihara/ Pulsar Imagens

No decorrer da história, as diferentes culturas atribuem significados e sentidos ao mundo e à humanidade.

NESTE MÓDULO

3 Vida em sociedade
4 Sociedades humanas
5 Cultura e humanidade
6 Culturas, no plural
7 **Texto em foco** • A humanidade na cultura
8 **Ativação**

10 **Estudo dirigido**
11 **Oficina do pensamento** • Indivíduos e cultura
12 **Cidadão do mundo** • Trabalho, direitos e dignidade

Nikitabuida/Stock/Getty Images

Uma mesma sociedade pode possuir várias culturas, que se manifestam, por exemplo, na forma de se vestir.

VIDA EM SOCIEDADE

Os seres humanos são seres naturais e sociais. Somos **seres naturais** porque surgimos no movimento da natureza e estamos necessariamente submetidos às suas leis. Nossos organismos crescem e se desenvolvem de acordo com os ciclos biológicos e suas relações com o meio ambiente. Para a nossa sobrevivência, dependemos da satisfação de necessidades naturais (como alimentação, repouso e proteção) que exigem recursos do meio ambiente externo aos nossos corpos. Somos **seres sociais** porque, ao longo de toda a nossa história, vivemos coletivamente, de forma associada, ou seja, existimos na vida em sociedade.

No entanto, os seres humanos não são os únicos seres sociais. Na natureza, há diversas espécies que asseguram sua sobrevivência por meio da organização social. Em diferentes espécies de seres vivos, desde insetos (como as formigas), a primatas (como os chimpanzés), identificam-se formas naturais de interação que podem facilitar a preservação de suas vidas, dependendo da interação estabelecida. Na linguagem da biologia, trata-se de **relações ecológicas**.

StudioSmart/Shutterstock.com/ID/BR

Uma colmeia é uma organização social formada diretamente pela natureza, na qual as abelhas cooperam naturalmente para a preservação da espécie.

Pode-se concluir então que as sociedades humanas são idênticas a outras sociedades de animais? A resposta para essa pergunta é negativa.

Deve-se considerar que há uma diferença decisiva. Nas demais sociedades de animais, as formas de associação são rigidamente fixadas pela natureza, ou seja, são sociedades que seguem exclusivamente as disposições naturais dos seus organismos, e suas realizações são completamente estabelecidas pela natureza. Um formigueiro e uma colmeia, por exemplo, são associações cujas características são determinadas pelas leis naturais. Assim, de modo geral, as sociedades de animais situam-se sempre nos limites da realidade natural.

Quanto aos seres humanos, a vida em sociedade não se **confina** aos marcos da natureza; ela ultrapassa a realidade natural com a elaboração de um **mundo propriamente humano**.

PENSE NISSO E RESPONDA: Por que as formas de organização das sociedades humanas, diferentemente das sociedades de outras espécies, se modificam ao longo da história?

Confinar • limitar.

SOCIEDADES HUMANAS

Na formação e no desenvolvimento de suas sociedades, os seres humanos não ficam limitados a disposições naturais e instintivas. Eles transformam a paisagem, elaboram a linguagem como forma de comunicação, expandem seus conhecimentos e desenvolvem noções morais (como considerações sobre o bem e o mal, o justo e o injusto, o certo e o errado) que regulam seus comportamentos sociais.

Peculiaridade • especificidade, particularidade.

Um ponto de partida interessante para a compreensão da **peculiaridade** das sociedades humanas é o conceito de **trabalho**. Resumidamente, é possível definir o trabalho como a atividade com a qual os seres humanos, utilizando sua **capacidade física e mental**, transformam elementos da natureza para a sua sobrevivência e seu conforto.

É frequente a afirmação de que certos animais trabalham quando se observam as atividades de um formigueiro ou a confecção das teias pelas aranhas. Entretanto, em sentido rigoroso, o trabalho é uma atividade especificamente humana, pois comporta os seguintes aspectos:

- os seres humanos utilizam ferramentas de trabalho construídas pela própria humanidade;
- os seres humanos antecipam mentalmente suas ações de trabalho (têm consciência de sua atividade);
- os seres humanos modificam profundamente o ambiente com seu trabalho.

Em sociedades complexas, há muitas atividades de trabalho que não envolvem diretamente a transformação da natureza. Ainda assim, o que permite a existência dessas profissões é o trabalho com o qual a humanidade modifica elementos naturais.

Drs Producoes/iStock/Getty Images

Por intermédio do trabalho, as sociedades humanas criam uma realidade que não é dada imediatamente pela natureza.

A transformação promovida pela humanidade não se restringe à paisagem. Organizados em sociedade, os seres humanos desenvolvem valores, normas de comportamento, costumes, conhecimentos e explicações sobre o mundo e sobre si mesmos. Em outras palavras, vivem em uma realidade social na qual realizam sua própria humanidade para além da natureza. Seus sentimentos, pensamentos e ações não são ditados integralmente pela natureza, mas sim pelas noções, regras e significados construídos na vida em sociedade. Na realidade social caracteristicamente humana, isso é denominado o **mundo da cultura**.

JOVEM CIDADÃO

A noção de trabalho como atividade na qual os seres humanos (utilizando sua inteligência, capacidade física e ferramentas) transformam recursos da natureza para sua sobrevivência aplica-se a todas as sociedades em diferentes épocas históricas. Porém as formas como se realiza o trabalho mudam historicamente, caracterizando diferentes relações de trabalho nas sociedades (como relações servis, relações escravistas e relações assalariadas).

- De que modo a forma de organização do trabalho nas sociedades pode gerar profundas desigualdades sociais?
- É possível que essa organização também possa contribuir para reduzi-las?

CULTURA E HUMANIDADE

Na linguagem cotidiana, a palavra cultura é frequentemente utilizada com referência às artes (como teatro, cinema, literatura e pintura, dentre outras) e à aquisição de conhecimentos em diferentes áreas do saber. Contudo, na **antropologia**, cultura é um conceito mais amplo e profundo. Para os estudos desta ciência, a cultura diz respeito ao conjunto de realizações na vida humana em sociedade que ultrapassam o que está originariamente na natureza.

Em sua definição básica, a cultura abrange as formas de vida desenvolvidas socialmente pelos seres humanos, seus hábitos, valores morais, crenças, regras de convivência, explicações sobre o mundo, enfim, tudo o que se refere aos pensamentos, sentimentos, escolhas e condutas cotidianas dos seres humanos em sociedade.

Antropologia • ciência dedicada ao estudo do ser humano, principalmente em seus aspectos culturais.
Permear • atravessar, penetrar, percorrer.

A cultura, então, **permeia** todos os aspectos da vida humana em sociedade, inclusive os modos como lidamos com nossos corpos e com a satisfação de nossas necessidades naturais.

Assim, enquanto os demais animais comportam-se sempre guiados por suas disposições orgânicas e instintivas, os seres humanos sentem, pensam e agem no mundo conforme normas, costumes e padrões que não são naturais, mas sim culturais. Por isso, a afirmação de que nós, humanos, somos seres naturais e sociais pode ser apresentada também de outra forma: os seres humanos são **seres socioculturais**.

Monkey Business Images/Shutterstock.com/ID/BR

As atividades humanas naturais são muito influenciadas pela cultura. Na alimentação, por exemplo, a escolha de ingredientes, o preparo e os comportamentos nas refeições são influenciados pela cultura.

Diante dessas observações, é possível perguntar se os indivíduos da espécie nascem humanos ou se tornam humanos na vida em sociedade. É claro que, do ponto de vista biológico, nascemos humanos. Entretanto, sob o aspecto sociocultural, nos tornamos humanos com o aprendizado social mediante o qual assimilamos valores, princípios e noções da cultura. Essa integração dos indivíduos aos parâmetros culturais se efetua no processo chamado **socialização**.

Socialização é um conceito que se refere a diferentes práticas sociais pelas quais os indivíduos assimilam gradualmente os padrões culturais de seus grupos sociais e da sociedade em que vivem. Isso envolve aspectos variados, como a aprendizagem do idioma principal do grupo social, a transmissão das regras morais e o ensinamento dos comportamentos que são culturalmente aceitos por aquela sociedade. A socialização realiza-se por variadas instituições sociais, tais como família, escola, clubes recreativos e ambientes de trabalho.

MAIS!

Na antropologia, desenvolvem-se diferentes **conceitos de cultura**. Apesar de essa noção ser basicamente compreendida como as realizações especificamente humanas em sociedade, não há consenso completo dos antropólogos sobre a definição rigorosa de cultura. A esse respeito, há diferentes teorias que pretendem explicar a noção de cultura e seus significados.

MULTIMÍDIA

No livro *Como mudar o mundo?* (São Paulo: FTD, 2015), há um conjunto de contos, escritos por Stela Barbieri e ilustrados por Fernando Vilela, que tratam de diferentes experiências sociais e culturais diante dos desafios das civilizações contemporâneas.

CULTURAS, NO PLURAL

Se, pela socialização, os indivíduos das novas gerações são integrados à cultura de sua sociedade, deve-se, em razão disso, acreditar que eles simplesmente reproduzem, durante toda a sua existência, os padrões socioculturais que assimilaram? Caso a resposta para essa questão fosse positiva, a cultura de uma sociedade jamais sofreria mudanças ao longo do tempo. Porém, apesar de a cultura influenciar bastante os modos de ser dos indivíduos de uma sociedade, sempre há a possibilidade de examinar, criticar e propor mudanças nos aspectos culturais. Nesse movimento, a cultura de uma sociedade se transforma no curso da história.

Monkey Business Images/Shutterstock.com/ID/BR

O comportamento e os valores da juventude na atualidade não são exatamente os mesmos de décadas atrás. Os seres humanos modificam historicamente as culturas.

A cultura é plural, ou seja, uma vez que ela se diferencia da natureza, enquanto construção dos seres humanos em sociedade, não há uma única cultura em todas as sociedades, mas sim uma **diversidade cultural**, ou seja, sociedades diferentes produzem culturas variadas. Isso significa que os valores morais, costumes e formas de comportamento (ou seja, os padrões culturais) não são os mesmos, mas sim diferentes nas múltiplas sociedades humanas.

Na história das diferentes culturas produzidas pela humanidade sempre se procurou oferecer respostas para as perguntas acerca da realidade: a origem do mundo e de tudo o que nele existe; os motivos dos acontecimentos da natureza; o sentido e o significado da própria existência dos seres humanos.

As primeiras soluções apresentadas historicamente por diferentes culturas para essas questões aparecem organizadas, geralmente, em **descrições míticas**. Ainda no mundo antigo, especificamente na civilização grega, surgiria outro caminho para tentar solucionar essas interrogações – a **filosofia**.

Diversidade • diferença, variedade.

SER SOCIAL

Na história das civilizações, são muitas as situações em que o etnocentrismo é o ponto de partida de graves conflitos entre diferentes povos e sociedades. São muitos os acontecimentos em que o preconceito da superioridade cultural, misturado a interesses econômicos e políticos, resulta em práticas extremamente violentas.

- Cite algumas situações históricas em que o etnocentrismo se manifestou violentamente na relação entre povos e sociedades distintas.
- Identifique a persistência desse fato na atualidade, tanto nas relações entre diferentes sociedades como no interior de uma mesma sociedade.

MAIS!

O fato de os seres humanos serem socializados na cultura de sua sociedade gera uma tendência a confundirem a cultura com a natureza. Em outras palavras, é comum que eles considerem naturais padrões e regras de sua sociedade, que, na realidade, são culturais. Essa forma de pensar e agir conduz ao desrespeito em relação a outras culturas, caracterizando o **etnocentrismo**, tendência dos seres humanos a avaliar a cultura de sua sociedade como superior em relação às demais, sendo, portanto, o modelo a ser seguido por toda a humanidade.

TEXTO EM FOCO

A HUMANIDADE NA CULTURA

No texto a seguir, o pesquisador australiano Gordon Childe (1892-1957) destaca aspectos importantes da condição sociocultural dos seres humanos, comparando-os à vida dos demais animais.

> Na história humana, as roupas, ferramentas, armas e tradições tomam o lugar das peles, garras, presas e instintos na busca de alimentos e abrigos. Hábitos e proibições, representando séculos de experiência acumulada pela tradição social, substituem os instintos [...], para facilitar a sobrevivência de nossa espécie. Assim, o equipamento e as defesas do homem são exteriores ao seu corpo; pode colocá-los de lado ou usá-los, segundo sua vontade. Sua utilização não é herdada, mas apreendida, de forma lenta, com o grupo social ao qual o indivíduo pertence.
>
> Gordon Childe. *A evolução cultural do homem.* Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

Após a leitura, responda às seguintes questões.

ATIVIDADES

1. O texto faz referência ao conceito de trabalho? Explique.

_____

_____

_____

2. Explique a afirmação de que, nos seres humanos, hábitos e proibições substituem os instintos.

_____

_____

_____

_____

3. O que significa, no texto, a expressão "tradição social"?

_____

_____

4. A noção de **socialização** aparece no texto? Explique.

_____

_____

_____

A SM apresenta uma solução educacional completa que une recursos pedagógicos a ampla cesta de serviços, compondo um entorno cooperativo orientado para a sustentabilidade no âmbito da agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

- O estudante é incentivado a exercer o protagonismo e a desenvolver cidadania crítica e criativa, com base na ética do cuidado.
- O professor acessa grande variedade de propostas que asseguram flexibilidade à condução dos processos de ensino e aprendizagem.
- Estratégias pedagógicas assertivas e coerentes, que incluem oferta digital completamente alinhada com o desenvolvimento de conteúdos significativos, favorecem a aquisição de competências e habilidades.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL como ferramenta de aprendizagem e gestão

Todo o conteúdo, potencializado por recursos variados, pode ser acessado na plataforma SM Aprendizagem, a qualquer tempo e em qualquer lugar, usando um dispositivo pessoal.

- Recursos digitais de diferentes tipos (galerias de imagens, áudios, vídeos, animações, infográficos) ilustram o conteúdo de forma dinâmica, favorecendo a compreensão e o aprofundamento dos conceitos.
- Diferentes propostas de atividades interativas ampliam as oportunidades de reforço da aprendizagem e funcionam como trilhas avaliativas.
- Canais de comunicação possibilitam o contato permanente entre professores e estudantes, facilitando o envio de atividades personalizadas.
- O portfólio digital permite o acompanhamento da evolução do aprendizado de cada estudante, com autoavaliação dos objetivos pretendidos.

login.smaprendizagem.com

2 2 2 3 4 6

ISBN 978-85-418-3346-2

9 788541 833462